



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

YIPSI HERRERA SALAZAR

INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
EM MULHERES ENTRE 15 - 49 ANOS NA UBS TABOÃO, SÃO BERNARDO DO
CAMPO/SP.

SÃO PAULO
2018

YIPSI HERRERA SALAZAR

INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
EM MULHERES ENTRE 15 - 49 ANOS NA UBS TABOÃO, SÃO BERNARDO DO
CAMPO/SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: LUCIA HELENA FERREIRA VIANA

SÃO PAULO
2018

Resumo

As doenças sexualmente transmissíveis encontrasse entre os problemas de saúde mais comuns no mundo. Entre as principais consequências estão a infertilidade feminina e masculina, a transmissão de mãe para filho, determinando perdas das gestações ou doença congênita, assim como o aumento do risco de adquirir o HIV. No ultimo ano de trabalho na UBS Taboão percebi um aumento considerável na incidência das DST nas mulheres entre 15 e 49 anos de idade, pelo qual nos demos a tarefa de propor uma intervenção educativa com o objetivo de incrementar o nível de conhecimento de estas mulheres sobre estas doenças, poderão realizar-se atividades de prevenção, promoção e educação em saúde.

Palavra-chave

Preservativo. Saúde da mulher. Doenças sexualmente transmissíveis

Introdução

As doenças sexualmente transmissíveis encontram-se entre os problemas de saúde mais comuns no mundo. O uso camisinha (preservativo) tem sido considerado como a medida mais eficiente para prevenir a contaminação e impedir a sua disseminação. (Fonseca, Krukemberghe, 2016. p 1) Infecções sexualmente transmissíveis (IST), doenças sexualmente transmissíveis (DST) ou doenças venéreas são infecções transmitidas por via sexual, principalmente por sexo vaginal, sexo anal ou sexo oral. (Wikimedia Foundation, 2016). A OMS também lista as doenças sexualmente transmissíveis de maior recorrência no Brasil. A organização afirma que a população sexualmente ativa do País apresenta 937.000 casos de sífilis, 1.541.800 casos de gonorreia, 1.967.200 casos de clamídia, 640.900 casos de herpes genital e 685.400 casos de HPV. (Portal Brasil. HIV e DST 2011)

Após a realização do diagnóstico de saúde da área da equipe 101, apoiados no E-SUS de conjunto com o Caderno de Registro de Test Rápidos da UBS, foi identificado como um dos principais problemas o alto índice de mulheres entre 15 e 49 anos com DST. A equipe decidiu elaborar uma intervenção educativa para o controle deste fato, diante ações de prevenção, promoção e educação em saúde tendo como objetivo principal incrementar o nível de conhecimento das mulheres entre 15 e 49 anos de idade sobre as DST, o qual permitira a realização de mudanças no comportamento sexual de nossa população assim como adoção de medidas preventivas com ênfase na adequada utilização do preservativo.

Objetivos (Geral e Específicos)

OBJETIVOS:

Geral:

- ♦ Elevar o nível de conhecimento sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis em mulheres de 15- 49 anos da Equipe 101, na UBS Taboão, São Bernardo do Campo.

-

Específicos:

- ♦ Criar um grupo educativo com amostra de pacientes de 15-49 anos selecionadas para o trabalho.
- ♦ Verificar o conhecimento das pacientes sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis antes da intervenção educativa.
- ♦ Comparar o conhecimento sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis antes e depois da intervenção educativa.

Método

Local: Unidade Básica de Saúde Taboão, município São Bernardo do Campo, Estado São Paulo.

Público - alvo: As 435 mulheres entre 15 e 49 anos da equipe 101, das quais se toma como amostra 50 mulheres. Participantes. Médico e enfermeira da equipe, envolvidos no atendimento de estas pacientes.

Ações: Após ter sido aprovada pela gestão local, realizaremos a aplicação de uma encosta para identificar o nível de conhecimento das mesmas sobre as DST, após a identificação procederemos à realização de discussões grupais sobre os diferentes tipos de DST, as vias de transmissão, os sintomas e signos mais frequentes, os fatores de risco assim como as medidas de prevenção das mesmas. Os encontros acontecerão na sala da Comunidade da UBS em um período de quatro semanas e com uma duração de 1 hora cada um.

Avaliação e monitoramento: Todos os encontros serão registrados semanalmente pelo médico e enfermeira da equipe. E finalmente após a conclusão das atividades aplicaremos novamente a encosta que permitira realizar uma comparação com os resultados obtidos inicialmente.

Resultados Esperados

Resultados esperados: Esse projeto poderá trazer uma melhoria no nível de conhecimento sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis e aprimorar a saúde de nossas mulheres entre 15 e 49 anos de idade. Os encontros permitirão a troca de conhecimentos e esclarecimento de dúvidas das usuárias respeito aos temas discutidos.

Referências

Fonseca, Krukemberghe. [Doenças Sexualmente Transmissíveis](#). 2016 p. 1. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/doencas/doenca-sexualmente-transmissivel.htm>>. Acesso em 27 de agosto de 2017.

DOENÇA SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2016. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Doen%C3%A7a_sexualmente_transmiss%C3%ADvel&oldid=45290559>. Acesso em: 05 jan. 2018.

Portal Brasil. HIV e DST 2011. Disponível em: <HTTP://WWW.BRASIL.GOV.BR/SAUDE/2011/09/HIV-E-DST-EM-MULHERES> . Acesso em: 05 jan. 2018.